FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA EXPERIÊNCIA EM EAD.

SÃO PAULO/SP MAIO/2018

Eva Chow Belezia - CEETEPS - 2005.eva@gmail.com

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

RESUMO

A formação continuada de professores é tema constantemente abordado no contexto educacional por pesquisadores e educadores como Nóvoa (2001), Perrenoud (2000) e Peterossi (2017) entre outros, acrescidos atualmente dos desafios da modalidade ensino a distância. O presente trabalho, uma narrativa reflexiva, se propõe a relatar uma experiência de formação continuada de professores da educação profissional na modalidade a distância, com foco nos aspectos da andragogia tendo em vista o público dos cursos técnicos modulares e do Ensino Técnico Integrado ao Médio EJA (ETIM-EJA), em sua grande maioria (mais de 70%) com idade superior a 18 anos. A proposta desse curso também aplica os princípios da andragogia, uma vez que o público-alvo é constituído de professores, coordenadores e gestores das escolas técnicas do estado de São Paulo, todos eles com perfil semelhante aos alunos, isto é, adultos e trabalhadores em atividade. Assim, o artigo relata o curso de Pós-Graduação Aperfeiçoamento Ensino e Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos, desenvolvido pelo Centro Paula Souza, instituição que tem no ensino técnico e tecnológico públicos sua 'expertise' e é responsável por 222 escolas técnicas e 71 faculdades de tecnologia. A primeira edição do curso iniciou-se em 2013, estando agora em sua 7ª edição, sempre com oferta de 160 vagas por curso, embora o número de cursistas matriculados tenha na maior parte das ocasiões ultrapassado o número de vagas. O currículo foi organizado com 5 disciplinas, com cargas horárias de 40 horas, totalizando um curso de 200 horas, 40 delas presenciais e 160 a distância. Os resultados alcançados até o momento, do ponto de vista quantitativo, indicam a totalidade de 930 professores certificados ou 76% de aprovados, e do ponto de vista qualitativo, revelou-se um curso avaliado como muito bom e bom por mais de 90% dos cursistas, segundo os questionários de avaliação respondidos pelos cursistas de cada turma, no Google Drive.

Palavras-chave: Formação continuada; Ensino a distância; Andragogia; Educação profissional.

INTRODUÇÃO

O Centro Paula Souza, autarquia de regime especial vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, é responsável pelos 150 cursos técnicos de nível médio, 74 cursos tecnológicos, além de cursos de Formação Inicial, Pós graduação, atualização técnica e tecnológica e extensão, oferecidos em suas 222 escolas técnicas e 71 faculdades de tecnologia.

A instituição promove, com o intuito de buscar constante melhoria na qualidade da educação profissional oferecida aos mais de 290 mil alunos, a capacitação e atualização de seu corpo docente, em um amplo programa de formação continuada em serviço, que vai de cursos rápidos de 40 horas a cursos de aperfeiçoamento de 180 a 200 horas, pós graduação *latto sensu* e especialização (360 horas), formação de professores (1000 horas) e pós-graduação *stricto sensu*, todos oferecidos nas modalidades presencial, semi presencial e à distância.

Considerando que mais de 70% dos alunos da Educação Profissional de Nível Médio estão caracterizados como adultos e jovens-adultos, ou seja, com mais de 18 anos, nos cursos modulares concomitantes ou subsequentes, e ainda que são oferecidos cursos de Ensino Técnico Integrado ao Médio na modalidade EJA (ETIM-EJA), faz-se necessário aprofundar os saberes docentes para os princípios da andragogia, com foco no adulto que traz em seu bojo experiências de vida, pessoais, sociais e profissionais.

Ao mesmo tempo, o curso ora apresentado constitui-se em um laboratório de vivências metodológicas, onde os cursistas são professores, portanto adultos com diversificadas experiências de vida pessoais, sociais e profissionais. Muitos desses professores-cursistas são, inclusive, usuários primários da tecnologia, deparando-se pela primeira vez com os desafios de um curso à distância.

Este artigo objetiva descrever essa experiência.

O CONTEXTO

O Parecer CNE 02/2015 considera de relevância a melhoria na qualidade da educação a valorização dos educadores com o estabelecimento de metas como proporcionar a 50% dos professores de Educação Básica cursos de pós-graduação e garantir a formação continuada dos profissionais da educação em sua área de atuação. Vale reproduzir o explicitado no referido Parecer, em seu item 2.4- Formação continuada dos profissionais do magistério:

A formação continuada compreende dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, bem como o repensar do processo pedagógico, dos saberes e valores, e envolve atividades de extensão, grupos de estudos, reuniões pedagógicas, cursos, programas e ações para além da formação mínima exigida ao exercício do magistério na educação básica, tendo como principal finalidade a reflexão sobre a prática educacional e a busca de aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político do profissional docente (MEC-CNE. 2015).

São definidos pelo Conselho Nacional de Educação – CNE(2015) diversos níveis e modalidades de formação continuada: cursos de atualização, de extensão, de aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas), especialização (mínimo de 360 horas), mestrado (acadêmico ou profissional) e doutorado.

Os cursos de especialização, foco deste artigo, visam ampliar os conhecimentos em determinadas disciplinas ou áreas, para profissionais em exercício profissional visando a melhoria e inovação em seu desempenho.

Em 2011 o Centro Paula Souza apresentou ao Ministério da Educação, com vistas ao Programa Brasil Profissionalizado[1], um projeto que contemplava duas dimensões para o ensino profissional: a atualização dos laboratórios e oficinas das etecs e a formação continuada dos professores e gestores.

Em relação à formação continuada, o programa era dividido em quatro sub-ações:

- Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* - MBA em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais (360 horas);
- Curso de Pós-Graduação Aperfeiçoamento – Ensino e Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos (200 horas);
- Programa Especial de Formação Pedagógica para Professores de Ensino Técnico de Nível Médio (360 horas)[2];
- Atualização Técnica dos professores dos Eixos Tecnológicos de EPT[3] (40 horas)

O projeto apresentado ao MEC resultou na assinatura do Convênio CPS/FNDE nº 400012/2011, ainda vigente por prorrogação.

O CURSO ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O curso Ensino e Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos é uma pós-

graduação aperfeiçoamento com carga horária de 200 horas, sendo 40 horas presenciais e 160 horas desenvolvidas a distância, no ambiente virtual de aprendizagem do Moodle (http://moodle.cpscetec.cps.sp.gov.br/capacitacaopos_pbp/).

Foram aplicados no curso os princípios de andragogia, considerando as características específicas do público, profissionais da educação básica, principalmente do ensino médio e técnico, de instituições públicas municipais, estaduais e federais e também atuantes no sistema prisional do estado de São Paulo, com ampla troca de experiências de vida e profissionais.

Assim, as atividades foram planejadas e propostas com a finalidade de estimular estas trocas e também reflexões e debates, baseadas nas vivências cotidianas e problemas reais, fundamentadas em referenciais teóricos e diálogos com Paulo Freire, Juan Dias Bordenave, Moacir Gadotti, Howard Gardner e tantos outros, além dos já mencionados Nóvoa, Perrenoud e Peterossi.

Dentre as dez famílias de competências para ensinar, relacionadas por Perrenoud (2000), foram enfatizados no curso principalmente sete:

- Organizar e dirigir situações de aprendizagem – condição necessária para o desenvolvimento de um curso a distância;
- Administrar a progressão das aprendizagens – o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) proporciona o acompanhamento de cada cursista em relação a sua aprendizagem, inclusive com auto avaliações ao término de cada disciplina;
- Envolver os alunos em suas aprendizagens e seu trabalho – aspecto fortemente considerado no curso, com fóruns de debates e fóruns de produção sempre focados no trabalho do educador;
- Trabalhar em equipe – atividades desenvolvidas em grupo (inclusive avaliações) e situações de aprendizagem colaborativa sempre presentes nos fóruns de debates e de produção;
- Utilizar novas tecnologias – este foi um aspecto que impactou positivamente os cursistas, uma vez que as atividades são vinculadas a instrumentos e programas tecnológicos, possíveis de serem utilizados na prática docente em sala de aula;
- Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão – presente nos fóruns e discussões, estimulados pelos tutores;
- Administrar sua própria formação continuada – novamente, atitude indispensável em um curso a distância, desenvolvido concomitantemente com os fazeres de professor, gestor de escola, pai ou mãe, profissional atuante no mercado de

trabalho, entre outras demandas.

A organização curricular teve como fundamentos os objetivos do curso:

- Contribuir para o aperfeiçoamento de professores das escolas técnicas no atendimento das demandas de educação profissional de jovens e adultos na modalidade EJA.
- Contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de estratégias educacionais e metodologias de ensino-aprendizagem específicas para atuação na educação profissional integrada ao ensino médio.
- Sensibilizar os professores para questões relativas à responsabilidade social, formação profissional e inclusão de jovens e adultos no mundo do trabalho.

O currículo do curso foi, assim, organizado em cinco disciplinas de 40 horas, sendo 8 horas presenciais e 32 à distância. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consistiu em um artigo acadêmico sobre educação de jovens e adultos, com abordagens que variaram de políticas públicas a histórias de vida, passando por legislação, metodologias, avaliações, entre outras.

Quadro 1 – Estrutura curricular do curso.

Ensino e Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos					
Disciplinas	Carga Presencial	Horária	Carga Distância	Horária	Carga Total
Educação e Trabalho	8		32		40
Ensino e Aprendizagem de Jovens e Adultos	8		32		40
Planejamento e Práticas de Ensino para Jovens e Adultos	8		32		40
Avaliação da Aprendizagem de Jovens e Adultos	8		32		40
Metodologia da Pesquisa Científica e TCC	8		32		40
Carga Horária Total Presencial					40 h
Carga Horária Total de Atividades em EaD					160 h
Carga Horária Total do Curso					200 h

Fonte: Plano de Curso, São Paulo: Centro Paula Souza. 2013

As atividades presenciais aconteceram em cinco encontros presenciais com pautas distintas e convidados para palestras sobre temas relevantes para o contexto, muitos deles indicados pelos cursistas. Foram também realizadas nesses momentos as avaliações presenciais obrigatórias previstas em legislação (Art. 1º, Parágrafo 1º da Lei 5622/2005) e as apresentações de TCC.

As atividades desenvolvidas à distância foram organizadas por professores denominados de professores conteudistas, selecionados pela sua experiência em educação profissional e conhecimentos na elaboração de material didático *on line*. Cada disciplina foi dividida em quatro semanas, cada semana sempre com uma atividade de fórum de debates e uma atividade de produção.

O Trabalho de Conclusão de Curso integrou a disciplina Metodologias de Pesquisa e TCC, consolidado em um artigo sobre o tema Educação de Jovens e Adultos.

Os cursistas, autores dos artigos, tiveram oportunidade de submeter seus artigos para publicação na revista *Perspectiv@s: um novo olhar para a educação de jovens e adultos* [4], bem como em outros veículos de divulgação, simpósios e seminários, extrapolando assim os limites do curso propriamente dito.

Cabe destacar que a proposta do curso, de estimular a aprendizagem colaborativa, foi possibilitada pela postagem das produções dos cursistas nos fóruns de produção e, portanto socializadas, ampliando o espaço de compartilhamento e debates.

Cada turma, de vinte a 22 cursistas cada uma, foi acompanhada por um tutor e um orientador de TCC, nas atividades *on line*.

O corpo docente foi composto por educadores com pós-graduação, entre especialistas, mestres e doutores, sendo a equipe composta por coordenador, professores conteudistas, tutores, orientadores de TCC e suporte técnico.

Além do material disponibilizado no AVA, também foi produzido um livro base, *Formação de Jovens e Adultos- (Re)construindo a prática pedagógica*, entregue aos cursistas impresso.

Pelo caráter inovador do curso no Centro Paula Souza, instituição conhecida e reconhecida pelos cursos oferecidos presencialmente, houve um permanente

acompanhamento por parte da equipe quanto ao grau de satisfação dos cursistas e as suas dificuldades, seja pelos fóruns no AVA, seja nos depoimentos presenciais, ou seja através dos questionários proporcionados ao fim de cada curso e as manifestações nos fóruns de fechamento.

A auto avaliação foi parte do curso, disponibilizado ao fim de cada disciplina e discutido globalmente nos encontros presenciais.

RESULTADOS

Os profissionais da educação de cursos técnicos deparam-se com dois desafios específicos: o primeiro, pelo seu público, composto em boa parte de adultos, e destes, boa parte retornando à escola depois de um período considerável fora dela; e o segundo, pelas exigências tecnológicas que colocam as práticas tradicionais em cheque.

O curso ora apresentado não apresenta fórmulas mágicas, ou soluções para tais desafios. Procura, no entanto, de uma forma coletiva, estimular a reflexão, o debate e a troca de experiências, resultando em práticas possíveis de adaptação, multiplicação e socialização.

Como mencionado anteriormente, o curso é integrante do Programa Brasil Profissionalizado, num trabalho conjunto entre a Unidade de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão e a Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza. Foram realizadas, até o momento (maio de 2018) sete edições do curso, com oferta de 160 vagas por edição, conforme detalhamento na tabela 1.

Ano	Nº manifestações de interesse	de Nº de vagas	Nº selecionados/ matriculados	de Nº de aprovados/ certificados
2013	285	160	147	90
2014	543	160	170	129
2015	377	160	161	120
2016-1	528	160	176	146
2016-2	722	160	215	162
2017-1	1299	160	174	135
2017-2	556	160	179	148
TOTAL			1.222	930

Tabela 1 - Dados numéricos de manifestações de interesse, inscrições, vagas, matrículas e concluintes.

Em relação ao grau de satisfação dos cursistas, foram realizadas pesquisas ao final de cada curso, estando apresentados os dados consolidados de 6 turmas: de 2013 à 1ª turma de 2017. Os dados da última turma (2017-2) ainda estão em fase de finalização.

A adoção de ferramentas tecnológicas variadas, como infográficos, histórias em quadrinhos, produção de vídeo, produção de revista eletrônica, uso de padlet e outras foram pontos fortes mencionados pelos respondentes, nas questões discursivas, ressaltando o interesse em aplicá-las em sala de aula.

Foram realizadas perguntas relativas às disciplinas, sobre as atividades e conteúdos de cada uma e os dados apresentados demonstram a predominância, nas manifestações, que a porcentagem de respostas em “Muito bom” e “Bom” sempre ultrapassaram 90%: da qualidade do curso, do ponto de vista dos cursistas, conforme a tabela abaixo.

Disciplinas	Muito Bom (%)	Bom (%)
Educação e Trabalho	65,95	31,41
Ensino e Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos	66,12	30,83
Planejamento e Práticas de Ensino	69,45	28,11
Avaliação da Aprendizagem de Jovens e Adultos	68,86	26,81

Tabela 2 - Avaliação dos cursistas quanto às disciplinas no período de 2013 a 2017-1

O curso apresentado ainda terá continuidade por mais duas edições, dentro do Programa Brasil Profissionalizado, tendo em vista o alto número de manifestações de interesse a cada edição oferecida.

A demanda por formação continuada é constante, e a mediação por computador, através da plataforma Moodle, revelou-se um marco diferencial. sendo desejável que, em condições pós Programa, ainda permaneça como dos componentes de capacitação da instituição.

REFERÊNCIAS

CNE – Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 02/2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para formação continuada. Brasília: CNE, 2015

MATHIEU, E.R.O. BELEZIA, E.C. Formação de Jovens e Adultos- (Re)construindo a prática pedagógica. São Paulo: Centro Paula Souza, 2013.

NOVOA, Antonio. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. Disponível em www.revistaeducacion.es/re350/re350_09por.pdf. Acesso em 10 de maio de 2018.

PERRENOUD, Philipp. 10 Novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed Editora. 2000.

PETEROSSI, Helena Gemignani; MENINO, Sergio Eugenio. A formação do formador. Coleção Fundamentos e Práticas em Educação Profissional e Tecnológica; v.10. São Paulo: Centro Paula Souza, 2017.

[1] Programa Brasil Profissionalizado: Iniciativa do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) busca o fortalecimento do ensino médio integrado à educação profissional nas redes estaduais de educação profissional. <http://portal.mec.gov.br/brasil-profissionalizado>

[2] O Programa de Formação Pedagógica é oferecido hoje com 1000 horas, conforme determinado pela Resolução e Parecer CNE nº 02/2005)

[3] EPT – Educação Profissional e Tecnológica

[4] Perspectiv@s: um novo olhar para a educação de jovens e adultos. Revista do Centro Paula Souza com a finalidade de divulgar pesquisas e experiências sobre educação de jovens e adultos em seus mais diversos aspectos e dimensões. Encontra-se em sua 4ª Edição (2018). ISSN 2446-7677.